

Relatório de Atividades 2019

Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

Nossa Referência: 008/DIR-ICPOL/2020

Proc.º: -

Data: 22-03-2020

Ref.ª:

- Grandes Opções Estratégicas da Polícia de Segurança Pública (PSP) para 2017-2020;
- Plano Estratégico do ISCPSI | 2017-2020;
- Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro – Estatuto do ISCPSI;
- Deliberação n.º 1120/2010, de 4 de maio – Estatuto do Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI;
- Decreto-Lei n.º 125/99, de 20 de abril, retificado pela Declaração de Retificação n.º 10-AI/99, de 31 de maio e alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2005, de 3 de junho – Quadro normativo das instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (2017).

Ficha técnica

Título | Relatório de Atividades ICPOL – 2019

Promotor

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)

Autoria

Direção do ISCPSI

Superintendente José Carlos Bastos Leitão

Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI

Intendente Roberto Narciso Andrade Fernandes

Comissário Rui Manuel Álvaro Marta

Prof. Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado

Data | Lisboa e ISCPSI, 22 de março de 2020





ÍNDICE GERAL

Nota preambular do Diretor do ICPOL	7
1. O Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI	9
1.1 Gênese	9
1.2 Missão	10
1.3 Atribuições	11
1.4 Afirmação do ICPOL e do ISCPSI na comunidade científica e universitária	14
2. Centro de Documentação e Informação (CDI) e Biblioteca do ISCPSI/PSP	17
3. Comissão externa permanente de aconselhamento científico	20
4. A equipa de Investigadores do ICPOL	21
4.1. Investigadores doutorados integrados	21
4.2. Investigadores associados	22
4.3. Assistentes de investigação	22
5. Atividade científica produzida pelo ICPOL	24
5.1. Iniciativas de mobilização da comunidade científica	26
5.2. Publicações	26
5.3. Projetos e linhas de investigação & desenvolvimento	27
5.4. A cooperação no espaço multinacional da investigação	29
6. Síntese	31
Anexo I – Atividade científica produzida	35
1 – Laboratório de grandes eventos	35
A – Atividade de âmbito nacional	35
B – Atividade de âmbito internacional	38
C – Disseminação	39





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

D – Reconhecimento internacional da atividade desenvolvida	40
2 – Publicações científicas	41
A – Livros e capítulos de livros	41
B – Publicações científicas: Jornais e Revistas (com revisão científica)	43
C – Publicações científicas: Jornais e Revistas (sem revisão científica)	45
D – Conferências e Comunicações proferidas por Investigadores do ICPOL	47





ÍNDICE DE TERMOS E ABREVIATURAS

ACIPOL	Academia de Ciências Policiais de Moçambique
ADESPOL	Adaptação ao Ensino Superior Policial
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AMERIPOL	Comunidade de Polícias da América
APEL	Associação Portuguesa de Editores e Livreiros
CDI	Centro de Documentação e Informação e Biblioteca do ISCPSI/PSP
CEPAC	Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico
CEPOL	<i>European Union Agency for Law Enforcement Training</i>
CKC	<i>CEPOL Knowledge Centre</i>
CNAVES	Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior
CPTED	<i>Crime prevention through environmental design</i>
EICPOL	Estatuto do ICPOL, aprovado pela Deliberação n.º 1120/2010 (Diário da República, 2.ª Série, n.º 121, de 24 de junho de 2010)
EISCPSI	Estatuto do ISCPSI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FRONTEX	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
FRONTIER	<i>First responder tools enhancing operations in adverse conditions</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI
IMPRODOVA	<i>Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence</i>
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
MATCH SPORT	<i>Make Amateur Sport Tolerant and Eliminate Discrimination</i>





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

MEL	<i>Major Events Lab</i> /Laboratório de Grandes Eventos
MUP	Museu da Polícia de Segurança Pública
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PSP	Polícia de Segurança Pública
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público
RJGADES	Regime jurídico dos graus académicos e diplomas do ensino superior, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro
SimoPol	Aprendizagem através de plataforma de formação por simulação
VALID	<i>Video Analytics in Legal Investigation of crime and terrorism</i>

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1	Atividade registada na Biblioteca, em 2019
----------	--

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1	Visita da Direção da Academia de Ciências Policiais de Moçambique ao ICPOL do ISCPsi, no último trimestre de 2019.
Ilustração 2	Claustros e parada interior do ISCPsi.
Ilustração 3	Receção de comitiva brasileira, encabeçada pelo Juiz de Direito, Rodrigo Foureaux, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, República Federativa do Brasil, ao ICPOL do ISCPsi, em 18 de novembro de 2019.
Ilustração 4	Visita da representante do Departamento de Ensino do Instituto de Pesquisa da





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

Brigada Militar, do Estado do Rio Grande do Sul, da República Federativa do Brasil, em 17 de outubro de 2019.

Ilustração 5 Com o alto patrocínio do Presidente da República, a APEL organizou pela 4.^a vez, a Festa do Livro em Belém, que decorreu entre dias 29 de agosto a 01 de setembro de 2019, nos jardins do Palácio Nacional de Belém. O ICPOL/ISCPSI marcou presença no prestigiado evento.

Ilustração 6 Apresentação dos resultados preliminares do projeto IMPRODOVA pela equipa de investigadores do ICPOL à Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, em dezembro de 2019.

Ilustração 7 Cartaz da edição 2019 do Fórum de Policiamento de Proximidade.

Ilustração 8 Envolvimento do ICPOL/ISCPSI na reunião de coordenação do projeto MATCH-SPORT, realizada na Grécia, em 30 de outubro de 2019.

Ilustração 9 Protocolo entre o ISCPSI e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra.

Ilustração 10 A estreita articulação do ICPOL/ISCPSI com a CEPOL tem sido um dos expoentes da cooperação internacional, mormente no que toca à disseminação de produtos científicos.





Nota preambular do Diretor do ICPOL

Nos termos da legislação vigente e aplicável, o Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (doravante, ISCPSI ou Instituto), da Polícia de Segurança Pública (PSP), apresenta o seu Relatório de Atividades, relativamente ao ano de 2019.

Tendo abraçado a Direção do ICPOL em outubro de 2019, o presente exercício representou uma excelente oportunidade para visitar e aprofundar o nosso conhecimento das inúmeras iniciativas realizadas nos três primeiros trimestres do ano transato, quer ao nível das linhas de I&D, quer ao nível das interações promovidas junto do tecido científico nacional.

Outrossim, não será despiciente frisar a singular conquista do ICPOL, em matéria de afirmação no seio da ciência e da inovação, decorrente do processo de avaliação¹ com Muito Bom por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

O resultado da avaliação – recorde-se, feita por um conceituado painel internacional e multidisciplinar da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação – desbravou caminho para o acesso do Centro de Investigação do ISCPSI a uma fonte de financiamento plurianual com vista a potenciar a proliferação de novos horizontes de I&D, alinhados com os interesses estratégicos da PSP e centrados nos pilares das Ciências Policiais e da Segurança Interna.

Na construção conceptual deste relatório, acolhemos, como não poderia deixar de ser, os valiosos contributos dos diferentes responsáveis e órgãos do ICPOL, aqui sobrelevando o papel da equipa de Investigadores, o principal núcleo desta unidade de I&D.

Ao longo dos diferentes capítulos da enunciativa, incidiremos sobre a breve descrição da missão do ICPOL, nos detalhes sobre a sua génese e instalação, atribuições e organização enquanto unidade I&D, rematando com a sua afirmação na comunidade científica e universitária. Deslizaremos ainda sobre algumas referências às iniciativas realizadas pelo Centro de Documentação e Informação (CDI) e

¹ Note-se que este processo decorreu em três momentos distintos: (1) Avaliação preliminar da unidade de I&D; (2) Visita de avaliação da unidade de I&D; (3) Avaliação geral da unidade de I&D.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

Biblioteca do ISCPSP/PSP; à função e constituição da Comissão Externa Permanente de Acompanhamento Científico (CEPAC); à identificação e constituição da equipa de Investigadores; apontando, por fim, aos indicadores e evidências de produção científica do ICPOL, melhor descritos no Anexo I.

Foi um ano de intensa atividade em que, como veremos adiante, o ICPOL liderou processos exigentes, que visaram melhorar o enquadramento e as condições em que a atividade científica se desenvolve no âmbito das Ciências Policiais e da Segurança Interna, e que se consubstanciaram, com sucesso, no lançamento e na operacionalização de diversos mecanismos de valorização e reconhecimento, ao nível interno e externo.

Omnes Omnibus

O Diretor do ICPOL

Roberto Narciso Andrade Fernandes

Intendente





1. O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO (ICPOL – UNIDADE I&D) DO ISCP SI

1.1. GÉNESE

A criação do Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCP SI funda-se nas exigências do ensino superior universitário e no protocolo assinado entre o ISCP SI e a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES), sob a supervisão do Conselho Nacional, em maio de 2004.

Após a assinatura daquele protocolo, o Diretor do Instituto nomeou a Comissão Instaladora do Centro de Investigação que desenvolveu os primeiros trabalhos de estudo e visitas a outras unidades de I&D.

Com efeito, o ICPOL iniciou oficialmente a sua atividade em outubro de 2004, com a fundação e apresentação da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367), então, com o patrocínio da Editora Almedina, mediante a apresentação dos Estudos de Homenagem ao Professor Doutor Germano Marques da Silva (15 de outubro de 2004) e com a realização do I Colóquio de Segurança Interna (17 e 18 de novembro de 2004).

O primeiro Estatuto² do ICPOL foi apresentado pela Comissão de Instalação ao Conselho Científico do ISCP SI, em 17 de dezembro de 2004. Esse ensaio inicial estipulava que o Centro se assumia como uma unidade de investigação e desenvolvimento do ISCP SI no âmbito das Ciências Policiais e Segurança Interna, cabendo-lhe a missão de desenvolver trabalhos e projetos de investigação científica multidisciplinar, no domínio dos departamentos das ciências policiais, das ciências jurídicas, ciências sociais e políticas, e ciências do desporto e de educação física (Cf. n.º 1 do Artigo 2.º). Mais tarde, este regulamento estatutário viria a ser revogado com a aprovação do novo Estatuto do ISCP SI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, presentemente vigente.

Consequentemente, o Conselho Científico do ISCP SI procedeu à aprovação, em 4 de fevereiro de 2010, de um novo Estatuto do ICPOL, através da Deliberação n.º 1120/2010, publicada no Diário da República, II Série, n.º 121, de 24 de julho de 2010 (pp. 34471 a 34473), no decurso do n.º 2 do Artigo

² Conforme a publicação constante da Ordem de Serviço n.º 148, de 22 de dezembro de 2004, do ISCP SI.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

2.º, das alíneas c) e h) do n.º 1 do Artigo 8.º, da alínea b) do n.º 1 do Artigo 13.º, e do Artigo 14.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), em conjugação com o n.º 3 do Artigo 11.º e a al. i) do n.º 1 do Artigo 15.º do Estatuto do ISCPSI.

A reestruturação imposta ao ISCPSI resultava da integração do mesmo no Processo de Bolonha e das recomendações feitas pela Comissão de Avaliação Externa, nomeada pela CNAES, em especial no que respeita à investigação e desenvolvimento e respetiva autonomia científica, bem como à Biblioteca do ISCPSI.

O novo formato do Estatuto do ISCPSI e do Estatuto do ICPOL visaram corresponder a essa preocupação medular da Comissão de Avaliação Externa de 2005.

1.2. MISSÃO

Nos termos do n.º 1 do Artigo 3.º do seu Estatuto, o ICPOL é constituído pelo seu Diretor, pelos Departamentos Científicos de Investigação e pelo CDI e Biblioteca do ISCPSI/PSP.

Esta unidade I&D, na esteira das Ciências Policiais e Segurança Interna, tem como objetivo primordial a promoção, coordenação e supervisão de trabalhos e projetos de investigação e desenvolvimento científico, com particular ênfase no âmbito das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física. Esta amplitude confere-lhe uma abrangência multidisciplinar que constitui um requisito considerado ajustado e justificado pela natureza dos fenómenos sociais que integram a agenda de I&D deste Instituto.

Igualmente, compete ao Centro de Investigação a gestão do CDI e da Biblioteca do ISCPSI/PSP, a promoção da realização de colóquios, seminários e congressos nas áreas das Ciências Policiais e da Segurança Interna, bem como da publicação de estudos e trabalhos científicos nesse âmbito.³

³ Cf. Artigos 1.º e 2.º do EICPOL, aprovado através da Deliberação do Conselho Científico n.º 1120/2010, publicado no Diário da República, II Série, n.º 121, de 24 de junho de 2010; e Artigo 11.º do EISCPSI.



A afirmação do ISCPSI, enquanto instituição universitária europeia de referência e de projeção internacional no domínio das Ciências Policiais, passa em larga medida por corporizar um centro de investigação com a capacidade de estimular um ambiente de liberdade de pesquisa e inovação, reunir massa crítica adequada à sua missão, promover ambientes de trabalho propícios à criatividade científica, à interoperabilidade, à promoção de talento e desenvolvimento de competências; reunir recursos humanos e técnicos multidisciplinares para dar resposta a problemas complexos, designadamente os relacionados com os desafios que a PSP enfrenta quotidianamente.

A missão do ICPOL é estudar o complexo de variáveis que enformam o mandato policial nas sociedades contemporâneas, i.e., a trama das relações entre as variáveis sociais e não sociais relevantes para compreender a ação policial, com especial ênfase na realidade portuguesa e

nas sociedades e culturas com as quais Portugal tem relações históricas, quer no espaço europeu, quer em outros espaços geográficos (e.g. países da América do Sul, países africanos de língua oficial portuguesa, países de expressão anglófona, entre outros).

**Visita de Comitiva da ACIPOL da
Polícia da República de
Moçambique
ao ICPOL do ISCPSI**

26.11.2019



Ilustração 1 – Visita da Direção da Academia de Ciências Policiais (ACIPOL) de Moçambique ao ICPOL do ISCPSI, no último trimestre de 2019.

1.3. ATRIBUIÇÕES

Ao ICPOL, à luz das disposições do Artigo 2.º do seu Estatuto, compete:





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- a) Desenvolver e promover trabalhos e projetos de investigação e de desenvolvimento científico multidisciplinar, no âmbito dos departamentos das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas, e das ciências do desporto e educação física.
- b) Promover e participar em candidaturas de projetos de investigação nacionais e internacionais, debate académico-científico (seminários, colóquios, congressos).
- c) Promover cursos pós-graduados, conferentes e não conferentes de grau académico.
- d) Promover o intercâmbio, científico e cultural, com instituições nacionais e internacionais congéneres, e a celebração de convénios.
- e) Fomentar a investigação científica de docentes e discentes.
- f) Promover a publicação da revista Politeia, e de outras obras, de cunho científico, que se enquadrem no âmbito das Ciências Policiais e Segurança Interna.

A atividade de I&D do ICPOL é apreciada anualmente pelo Conselho Científico do ISCPSI – que sanciona, no início de cada ano civil, a planificação das prioridades e objetivos a serem desenvolvidos e materializados – e pela Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico, num regime de redundância e de duplo escrutínio (independente).

A necessidade da existência de uma unidade de I&D nas instituições de ensino superior universitário resulta, desde logo, do RJIES, ao estipular que aquelas devem:

- a) Ser instituições «de alto nível orientadas para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento cultural», por força do n.º 1 do Artigo 6.º.
- b) Promover um ensino universitário orientando-se «para a oferta de formações científicas sólidas, juntando esforços e competências de unidades de ensino e investigação», por força do n.º 1 do Artigo 3.º.
- c) Realizar investigação, apoiar e participar nas instituições científicas, nos termos da al. c) do n.º 1 do Artigo 8.º.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- d) Apresentar-se como unidades orgânicas essenciais à natureza universitária das instituições, por força da al. b) do n.º 1 e n.º 2 do Artigo 13.º.
- e) Assumir a investigação como uma das atribuições do Estado: «Incentivar a investigação científica e a inovação tecnológica», conforme al. e) do n.º 1 do Artigo 26.º.
- f) Impor uma correlação entre a docência e investigação em simultâneo, nos termos da al. b) do n.º 1 do Artigo 47.º e do Artigo 50.º.

Por fim, recorde-se ainda que a existência de unidades orgânicas de I&D nas instituições de ensino superior universitário é, também, uma exigência do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março – Regime jurídico dos graus académicos e diplomas do ensino superior (RJGADES) para que sejam avaliados e acreditados os ciclos de estudos conferentes dos graus académicos de Mestre e Doutor, conforme se retira das alíneas a) e c) do n.º 2 do Artigo 16.º, das alíneas a) e d) do n.º 2 do Artigo 29.º do RJGADES, conjugado com os Artigos 47.º e 50.º do RJIES.



Ilustração 2 – Claustros e parada interior do ISCP.



1.4. A AFIRMAÇÃO DO ICPOL E DO ISCPSI NA COMUNIDADE CIENTÍFICA E UNIVERSITÁRIA

O ICPOL foi, assim, um recurso institucional para a divulgação da atividade de I&D do ISCPSI/PSP a toda a comunidade e, em especial, ao tecido académico-científico e universitário. A opção de abertura do ICPOL, assumida pela então Direção do ISCPSI, assentou numa estratégia binária: movimento de fora para dentro ou de inclusão; e de dentro para fora ou de projeção.

Concretizando, promoveu-se, por um lado, uma planificação, desenvolvimento e execução de seminários, congressos, eventos científicos nacionais e internacionais, colaboração e participação em projetos de investigação financiados pela FCT, de modo a trazer a comunidade ao ISCPSI. Esta estratégia, do «movimento de fora para dentro ou de inclusão», arrancou com o I Colóquio de Segurança Interna, em 17 e 18 de novembro de 2004, realizado no ISCPSI.

Por outro lado, o «movimento de dentro para fora» foi materializado com a realização de eventos científicos nacionais nas seguintes Universidades: Algarve, Évora, Porto, Minho, Coimbra, Beira Interior e nos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e Viseu; e, igualmente, com expressão a nível internacional das Universidades de Salamanca, UNDE-Madrid, Brasília [UnB] e PUC-RS.



Ilustração 3 – Receção de comitiva brasileira, encabeçada pelo Juiz de Direito, Rodrigo Foureaux, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, República Federativa do Brasil, ao ICPOL do ISCPSI, em 18 de novembro de 2019.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

A Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto, no seu Artigo 50.º, estabeleceu que o ISCPSI deve realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das Ciências Policiais.

A densificação desta norma está prevista no Artigo 2.º, alínea d), e no Artigo 11.º do Estatuto do ISCPSI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, quando se reforça a ideia de implementação, interoperabilidade e cooperação multilateral com outras instituições, de ensino superior universitário ou não, nacionais ou internacionais, na realização de projetos de I&D no espaço multidisciplinar em que as Ciências Policiais se devem posicionar.

Neste sentido, na visão estratégica do ISCPSI, o Instituto apresenta-se como um estabelecimento de ensino superior universitário policial de referência, nacional e internacional, que pretende liderar a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento, gerando uma comunidade epistémica nesse domínio científico. Com efeito, um dos desideratos da comunidade de investigadores deste Instituto deverá ser o da maturação de um domínio científico de Ciências Policiais, ainda hoje sem reconhecimento explícito na nomenclatura da entidade gestora nacional de ciência e tecnologia (FCT)⁴, compreendendo várias áreas e subáreas científicas, à semelhança do que ocorre com tantos outros domínios e áreas científicas.

Nessa nova (e desejável) circunstância se utilizaria, mais apropriadamente, o conceito de atividade interdisciplinar, cujas características resultariam das combinatórias sugeridas entre domínios, áreas e subáreas científicas de cada projeto de investigação.

Cabe, todavia, evidenciar que a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação já acolhe a área de Proteção de Pessoas e Bens, associada ao subsistema do Ensino Superior Público - Militar e Policial Universitário, o que significa que o salto qualitativo a dar pelas entidades gestoras de C&T

⁴ Ela própria vinculada à nomenclatura internacional, cfr. OECD (2015), Frascati Manual 2015: *Guidelines for Collecting and Reporting Data on Research and Experimental Development, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities*, OECD Publishing, Paris.





resultará do emparelhamento entre os conceitos gestionários da área da ciência com aqueles que já vigoram na área da educação e formação.

A consolidação da reputação do ICPOL na comunidade científica firmou-se, de modo incontornável e com grande projeção no meio académico nacional, com o recente reconhecimento forma, já citado, da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação.



2. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI) E BIBLIOTECA DO ISCPSP/PS

A necessidade de encontrar equilíbrios, de apoio técnico e flexibilidade, entre o ensino e a investigação, impôs ao Instituto que integrasse, em 2005, a Biblioteca da PSP no ICPOL.

A escassez de recursos qualificados e a necessidade de implementar uma unidade de I&D, com capacidade de crescimento e de afirmação no seio universitário, conduziram à integração do acervo académico-científico dentro desta nova unidade orgânica.

O CDI e Biblioteca do ISCPSP/PS, enquanto unidade de apoio técnico ao ensino, ao centro de investigação e à comunidade académica e científica, nacional e estrangeira, e à comunidade em geral, além das atividades de suporte ao ensino pós-graduado, à investigação, à publicação de obras científicas e ao estreitamento de relações institucionais com unidades orgânicas de ensino pós-graduado e de investigação nacionais e estrangeiras, desenvolveu um conjunto de outras atividades de suporte e apoio ao ensino e à investigação do Instituto, designadamente:

- a) Inseriu no repositório institucional do Instituto de dissertações do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado de Ciências Policiais e de monografias de Licenciatura em Ciências Policiais.
- b) Introduziu as dissertações do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado e não integrado em Ciências Policiais no Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público (RCAAP).
- c) Com o apoio dos Serviços Sociais da PSP, procedeu à aquisição de monografias e publicações periódicas.



Ilustração 4 – Visita da representante do Departamento de Ensino do Instituto de Pesquisa da Brigada Militar, do Estado do Rio Grande do Sul, da República Federativa do Brasil, em 17 de outubro de 2019.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- d) Recebeu doações de monografias e acervos bibliográficos de privados.⁵
- e) Procedeu à eliminação dos seus arquivos de todos os documentos excedentes e sem interesse para a coleção da Biblioteca que foram oferecidos aos alunos, professores e quadro orgânico.
- f) Apoiou os eventos científicos realizados ao longo do ano letivo, no Instituto.

A respeito da disseminação da marca ICPOL, o CDI representou o Instituto e a PSP na 89ª Feira do Livro de Lisboa, evento promocional da atividade e produção científica do Instituto/PSP, como acontecera anteriormente e com assinalável sucesso.



Ilustração 5 – Com o alto patrocínio do Presidente da República, a APEL organizou pela 4.ª vez, a Festa do Livro em Belém, que decorreu entre dias 29 de agosto a 01 de setembro de 2019, nos jardins do Palácio Nacional de Belém. O ICPOL/ISCPSP marcou presença no prestigiado evento.

A convite de Sua Excelência o Presidente da República, o ICPOL marcou presença, uma vez mais, na edição de 2019 da Festa do Livro, realizada nos Jardins do Palácio de Belém.

Nestas ocasiões de maior envolvimento nas iniciativas de visibilidade da marca ICPOL/ISCPSP junto do grande público, o horário de funcionamento da biblioteca foi ajustado, de modo a assegurar o serviço à comunidade académica e científica, indo ao encontro das suas necessidades, o que se afigura uma boa prática.⁶

De facto, continuou a registar-se um considerável número de visitas internas e externas, bem como de requisições (embora com uma quebra assinalável relativamente ao ano

⁵ No último trimestre de 2019, o ICPOL celebrou um contrato de doação com o Dr. João Raposo, a fim de receber e organizar um enorme acervo de obras, maiormente ligadas à área do Direito.

⁶ Tudo isto, apesar das dificuldades sentidas com a saída, no primeiro trimestre de 2019, do técnico superior que estava responsável pela coordenação do CDI e Biblioteca do ISCPSP/PSP, situação que exigiu um maior empenhamento da restante equipa.





anterior, a exigir uma análise), e assistiu-se a um aumento de pesquisas seletivas (Tabela 1).

Tabela 1 - Atividade Registada na Biblioteca, em 2019

Atividade	Quantidade	Varição 2018-2019
Visitas internas e externas	3950	3%
Requisições	1020	-50%
Pesquisas seletivas	550	25%
Livros vendidos	Livraria ISCPSI: 180	n.d.
	Feira do Livro: 246	n.d.
	Festa do Livro Belém: 43	n.d.
Oferta de livros à Biblioteca	Serviços Sociais: 20	n.d.
	Dr. João Raposo: 230	-
	Outras ofertas: 37	n.d.
Oferta de livros para o exterior	253	-

Fonte: Centro de Documentação e Informação, 2019.





3. COMISSÃO EXTERNA PERMANENTE DE ACONSELHAMENTO CIENTÍFICO

Correspondendo às exigências da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação (FCT), o ICPOL constituiu uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC) que tem como principal função a apreciação independente da atividade anual do Centro e do seu plano de atividades para o ano seguinte, podendo elaborar pareceres, com as suas análises e recomendações.

O objetivo é dispor de um olhar distanciado, tecnicamente habilitado ao mais elevado nível, que realize um escrutínio equidistante e isento aos trabalhos e orientação dada à unidade de I&D.

Esta Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico tem, atualmente, a seguinte constituição:

Presidente:

- Doutor António Albuquerque de Sousa Lara, Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- Doutora Ana Paula Brandão, Professora Auxiliar da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.
- Doutor José Ângelo Ferreira Correia, Professor Convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.
- Doutor Sebastian Scheerer, Professor de Criminologia da Universidade de Gottingen, Hamburgo, Alemanha.





4. A EQUIPA DE INVESTIGADORES DO ICPOL

A equipa de investigação, no ano de 2019, integrou um total de 52 membros, distribuídos pelas seguintes categorias: investigadores doutorados integrados (22), investigadores associados (5) e assistentes de investigação (25), abaixo indicados:

4.1. INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS:

- Alberto da Costa Ribeiro Peixoto.
- Artur Rocha Machado.
- Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de Pereira Correia.
- Elisabete Cruz da Silva Moura Barreiros Ferreira.
- Eurico José Gomes Dias.
- Ezequiel Agostinho Maciel Rodrigues.
- Fernanda do Rosário Carneiro da Silva.
- Hélder Valente Dias.
- Hermínio Joaquim de Matos.
- João José Rodrigues Afonso.
- José Joaquim Antunes Fernandes.
- Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais.
- Luís Fernandes Monteiro.
- Luís Manuel André Elias.
- Luís Miguel Rosado da Cunha Massuça.
- Maria João Escudeiro.
- Nuno Caetano Lopes de Barros Poiars.
- Pedro José Lopes Clemente.
- Raquel dos Santos Duque.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Rui Filipe Resende Melo Coelho de Moura.
- Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras.
- Sónia Maria Aniceto Morgado.

4.2. INVESTIGADORES ASSOCIADOS:

- Felipe Pathé Duarte.
- José Fernandes Fontes Castelo Branco.
- Manuel Monteiro Guedes Valente.
- Maria Teresa Esteves Payan Martins.
- Raquel Alexandra de Jesus Gil Martins Brízida Castro.

4.3. ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO:

- António Lourenço Gomes Pimentel.
- Bruno Manuel Patornilho do Couto.
- Bruno Miguel Fena Torres.
- Firmo Carpinteiro Ferreira.
- Hugo Duarte de Sousa Batista e Guinote.
- Inês Isabel Capão Calixto.
- José Carlos Bastos Leitão.
- José Emanuel de Matos Torres.
- José Ferreira Oliveira.
- José Miguel Maia Pita dos Santos.
- Leonel Madaíl dos Santos.
- Luís Filipe Jorge de Almeida Guerra.
- Luís Miguel Fiães Fernandes.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Manuel Augusto Magina da Silva.
- Marcelo de Castro Duarte.
- Maria Isaura Silva Teixeira Marques de Almeida.
- Michele Ana Tomé Soares.
- Nelson José Roque Amador.
- Nuno Miguel Cunha dos Santos.
- Nuno Ricardo Pica dos Santos.
- Paula Isabel Vargas Mendes Monteiro.
- Pedro Francisco Manique Silva Moita.
- Pedro Miguel da Silva Pereira.
- Rui Manuel Álvaro Marta.
- Tiago Veloso Nabais.

Em 2019, foram mantidas as quatro extensões contratuais com docentes doutorados do Instituto para o desenvolvimento de atividades de investigação. Com esta mobilização de investigadores, o ICPOL conseguiu garantir uma bolsa com 22 investigadores doutorados com dedicação mínima de 30% do seu tempo, facto que permitiu desenvolver todas as formalidades tendentes à avaliação do ICPOL pela FCT, como unidade de investigação e inovação, objetivo este bem expresso na classificação obtida junto daquela agência (de Muito Bom).

A estratégia binária do ICPOL tem orientado a projeção do Instituto, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Exemplo disso é a participação de investigadores do ICPOL em eventos de universidades e instituições estrangeiras, públicas e privadas, bem como a participação de docentes e investigadores estrangeiros nos nossos eventos científicos (e.g. Consortium Meeting do Projeto IMPRODOVA (*Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence*), realizada no Porto, em novembro de 2019).



5. ATIVIDADE CIENTÍFICA PRODUZIDA PELO ICPOL

O ICPOL iniciou a investigação científica das Ciências Policiais e Segurança Interna, quer através de linhas de investigação próprias, quer em colaboração com outras unidades de I&D, nacionais e internacionais, por via de eventos científicos e da celebração de convénios.

As linhas de I&D desenvolvidas nos primeiros anos do ICPOL assentavam numa lógica de desenvolver conhecimento científico no domínio das ciências policiais ou com estas conexas (em especial na subárea segurança interna); a ciência jurídica (direcionada para a atividade policial); a ciência política; a tática e estratégia policial; a segurança pública como *asset vital* à vida em comunidade; o urbanismo e o aprofundamento da *Crime prevention through environmental design* (CPTED); a implementação da polícia em zonas urbanas sensíveis; a polícia e a comunicação social.

Como forma de concretizar os objetivos prioritários para um futuro imediato, o ICPOL organizou-se em linhas de investigação que correspondem a áreas com respaldo na formação existente no seio do próprio ISCPsi.

Assim, cada linha de investigação adotou uma direção científica exclusiva, permitindo, desse modo, formular metas e metodologias de investigação específicas e exequíveis, nas quais se integram os projetos de investigação mais diversos.

Os grupos de investigação incluem



Ilustração 6 – Apresentação dos resultados preliminares do projeto IMPRODOVA pela equipa de investigadores do ICPOL à Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, em dezembro de 2019.





docentes e discentes do ISCPsi, e investigadores externos ao ISCPsi. Presentemente, as linhas de investigação são:



Legenda:  Áreas temáticas  Subáreas temáticas ou disciplinares

Quanto à política de investigação científica futura do IC POL, explanada no seu Plano Estratégico, será um objetivo prioritário a regulação e coerência entre os projetos formativos e os objetivos da Instituição Policial, a racionalização das linhas de I&D, não esquecendo a sustentabilidade dos ciclos de estudos vigentes e a observância dos indicadores de produção científica dos docentes e discentes,



entre outros investigadores, de modo a aumentar a quantidade, a qualidade e o valor acrescentado da produção científica expressa em publicações relevantes e com impacto visível em matérias relevantes para o desenvolvimento das Ciências Policiais.

5.1. INICIATIVAS DE MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA:

No que respeita a 2019, o ICPOL promoveu 19 iniciativas académicas e científicas (no âmbito do ciclo conferências, seminários e lançamento de livros).

Complementarmente, esta Unidade de I&D colaborou com o Museu da PSP (MUP) na dinamização do Congresso Internacional «História, Identidade e Património(s) da(s) Polícia(s)», realizado no auditório do ISCPsi nos dias 16 e 17 de outubro de 2019.

Sublinhamos ainda a estreita articulação com a Direção Nacional da PSP na organização e realização da edição anual do Fórum de Policiamento de Proximidade, subordinado ao tema «Os diferentes contextos de violência doméstica», que decorreu nas instalações da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Coimbra, no passado dia 22 de novembro de 2019.

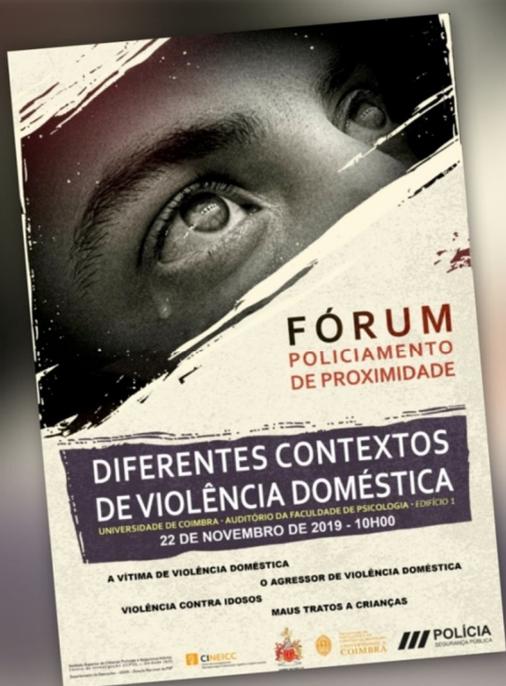


Ilustração 7 – Cartaz da edição 2019 do Fórum de Policiamento de Proximidade.



5.2. PUBLICAÇÕES:

Em 2019, por contingências de vária ordem, apenas foi publicada, com a chancela ICPOL/ISCPSI, a seguinte obra:

- Torres, J. (2019). Economia da Segurança. Contas Públicas e Grandes Opções de Segurança Interna: Breves Reflexões. Lisboa: ISCPSI.

5.3. PROJETOS E LINHAS DE I&D

O ICPOL desenvolve, desde o início da sua instalação, diversas linhas de I&D associadas aos eventos científicos, tendo passado, com o tempo e maturidade, a integrar projetos de I&D.

Em 2019 estiveram em curso os seguintes Projetos (com desenvolvimentos necessariamente diferentes) e foram formuladas algumas novas propostas:

- Projeto intitulado «Adaptação ao Ensino Superior Policial (ADESPOL)», em colaboração com o Prof. Doutor António Diniz (concluído).
- Projeto Internacional intitulado «*MATCH SPORT – Make Amateur Sport Tolerant and Eliminate Discrimination*» (em curso).
- Projeto sobre os «Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública» (em curso).



Ilustração 8 – Envolvimento do ICPOL/ISCPSI na reunião de coordenação do projeto *Match-Sport*, realizada na Grécia, em 30 de outubro de 2019.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Projeto intitulado «Políticas de Marketing Interno» (Coordenação), apresentado ao ICPOL pelo Licenciado Luís Miguel Salsinha Rodrigues, no âmbito da linha de I&D - *Police Work and Organization*: Gestão de Pessoas e Administração Policial.
- Projeto intitulado «Para uma História da Polícia em Portugal – Dos primórdios aos finais do século XX» (em curso).
- Projeto intitulado «Para uma História do Jornalismo em Portugal» [referência PTDC/COM-JOR/28144/2017], sediado no ICNOVA – Instituto da Comunicação [FCSH-UNL], com coordenação científica de Jorge Pedro Sousa [UFP] e Carla Baptista [FCSH-UNL], aprovado para financiamento pela FCT [01 Outubro 2018 - 30 Dezembro 2021].
- Projeto intitulado «O pioneirismo historiográfico policial de Albino Lapa [1898-1968]».
- Projeto intitulado «As inovações da Polícia Portuguesa. Revista Ilustrada em prol da cultura policial [1937-1975]».
- Projeto intitulado IMPRODOVA – *Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence*, financiado pelo programa da União Europeia para ciência e inovação *Horizon 2020 – Grant Agreement No. 787054* (maio de 2018, duração: 36 meses).
- Projeto intitulado «Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contra terrorismo e Crime Organizado» (ANP/Polícia Federal/Brasil).
- Projeto intitulado «SimoPol» – Aprendizagem através de plataforma de formação por simulação – Fundo de Segurança Interna (em curso).
- Projeto intitulado «VALID – *Video Analytics in Legal Investigation of crime and terrorismol*», no quadro da Research and Innovation Action H2020, Topic: SEC-09-FCT-2017: Toolkits integrating tools and techniques for forensic laboratories.
- Projeto intitulado «FRONTIER – First responder tools enhancing operations in adverse conditions», Topic: DRS-02-2018-Subtopic OPEN; Technologies for first responders.
- Projeto intitulado «Programa de mitigação de ameaças internas do Aeroporto», desenvolvido



em colaboração com o Comando Metropolitano do Porto da PSP.

- Submissão da proposta «ASTAR: Advanced detection systems and technologies as liaison for EU policy to enhance border authorities and resilience of people» (Topic SU-DRS-02-2018: Technologies for first responders – Subtopic 1: Victim-detection technologies).

5.4 A COOPERAÇÃO NO ESPAÇO MULTINACIONAL DA INVESTIGAÇÃO

Ao longo dos anos, o ICPOL, através da promoção de uma intensa cooperação (bilateral ou multilateral) com instituições universitárias e organizações, públicas e privadas, de referência internacional, tem tido um papel importante na projeção e afirmação da internacionalização do Instituto.

Algumas dessas ações têm incidido na promoção de assinatura de convénios e protocolos entre o ISCPPI e essas instituições universitárias e entidades públicas e privadas.⁷

Neste particular da cooperação em ambiente transnacional, não poderíamos deixar de referir o estreitamento institucional do ICPOL e do ISCPPI com outros organismos de índole policial, de largo espectro, com os quais desenvolvemos relações de reciprocidade científica e colaborativa.

Protocolo - ICPOL e CINEICC 22NOV2019, Coimbra



Ilustração 9 – Assinatura do Protocolo entre o ISCPPI e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra.

⁷ Relewa-se, aqui, o Protocolo celebrado entre o ISCPPI e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Coimbra, no passado dia 22 de novembro de 2019.





A título meramente indicativo assinalamos as ligações institucionais estabelecidas com a Escola Ibero-Americana de Polícia (IBERPOL); com a Comunidade de Polícias da América (AMERIPOL); com a Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AEPC); com a *European Union Agency for Law Enforcement Training* (CEPOL) e o *CEPOL Knowledge Centre* (CKC); com *The International Association of Police Academies* (INTERPA); com a Academia de Ciências Policiais de Moçambique (ACIPOL) e com outros centros de investigação de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), abrangidos pela nossa esfera de influência.



Ilustração 10 – A estreita articulação do ICPOL/ISCPSI com a CEPOL tem sido um dos expoentes da cooperação internacional, mormente no que toca à disseminação de produtos científicos.





6. SÍNTESE

Considerando o período temporal em análise e apesar da forte limitação dos recursos humanos (qualificados) e materiais afetos à investigação científica no ISCPSP, estamos em condições de afirmar que a atividade realizada pelo ICPOL em 2019 contribuiu para uma melhoria da qualidade da investigação científica na área das Ciências Policiais. Prova disso, foi o inequívoco e estimulante reconhecimento do ICPOL junto da FCT, tendo esta agência avaliado e classificado esta unidade de I&D com Muito Bom.

Na verdade, a maior parte dos objetivos, a que nos propusemos a atingir em 2019, foram plenamente concretizados.

É de inteira justiça uma nota de especial apreço e reconhecimento aos investigadores que, com muito esforço e dedicação, têm contribuído para uma constante busca pelo saber científico e, deste modo, partilhá-lo com a comunidade e aumentar a visibilidade e o prestígio deste estabelecimento de ensino superior público universitário policial – que é único em Portugal – junto de outras entidades similares e de especialistas e investigadores científicos.

Sem embargo, tudo isto aconteceu num momento de mudança em que, por motivos gestionários, o ISCPSP nomeou um novo Diretor do ICPOL, em outubro de 2019, o que naturalmente condicionou, ainda que momentaneamente, a condução e conhecimento integral dos processos produtivos.

Ainda assim, como se demonstrou, muito se fez neste domínio, mas muito mais há para ser feito.

Urge reformular o funcionamento do ICPOL e dotá-lo de recursos humanos habilitados, especialmente ao nível da sua coordenação científica, da coordenação do CDI e Biblioteca do ISCPSP/PSP e, ainda, da gestão administrativa e monitorização da execução financeira das verbas que serão disponibilizadas pela FCT (decorrente de proposta de orçamento a apresentar já no início de 2020) para o desenvolvimento de estudos científicos e projetos de investigação.

No arco desse esforço de reestruturação dos serviços do ICPOL, no qual contamos com o apoio incondicional da Direção do ISCPSP, foi possível desencadear um procedimento de recrutamento por





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

mobilidade interna de um técnico superior⁸ para a função de Coordenador do CDI e da Biblioteca do ISCPSI/PSP, publicado na bolsa de emprego público em 18 de novembro de 2019. Espera-se que a sua boa conclusão permita selecionar um profissional, devidamente habilitado, para colmatar a vacatura sentida na coordenação do CDI e Biblioteca do ISCPSI/PSP.

Num plano complementar, estão correntemente a ser preparadas propostas no sentido de eleger, em sede de reunião do Conselho Científico do ISCPSI, um investigador doutorado integrado para a função de coordenador científico do ICPOL, bem como de iniciar um outro procedimento de recrutamento por mobilidade interna de um técnico superior para a função de gestor de ciência e tecnologia do ICPOL, o que se espera concretizar no primeiro trimestre de 2020.⁹

Com a inclusão de um coordenador científico, pretende-se aprimorar, entre outros aspetos, a monitorização e apoio à atividade científica realizada, discriminando projetos ativos, financiamentos associados, número de membros das equipas de investigação envolvidos, número de relatórios intercalares e finais e, claro está, número de projetos encerrados. Ressalta, implicitamente, o importante papel que o futuro gestor de ciência e tecnologia irá ter neste domínio, em particular na gestão e controlo dos financiamentos, bem como ao nível da sua rigorosa execução financeira.

Em suma e como corolário do percurso encetado em 2019, afigura-se-nos incontornável o incremento estratégico da robustez da estrutura orgânica do ICPOL, mediante a devida revisão estatutária, de modo a corresponder cabalmente às oportunidades que o ano que se avizinha nos apresentará.

A Direção do ICPOL



⁸ Cf. Oferta de emprego com o código: OE201911/0358.

⁹ Vide, a este respeito, a estratégia delineada no Plano Anual de Atividades do ICPOL para 2020.



POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO (ICPOL)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019



Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Rua 1.º de Maio, n.º 3,

1349-040 Lisboa

PORTUGAL

T: +351 21 361 3900

F: +351 21 361 0535

E: ci.iscpsl@psp.pt



Anexo I - Relatório de Atividades 2019

Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI





ANEXO I – ATIVIDADE CIENTÍFICA PRODUZIDA EM 2019

Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (*Major Events Lab – MEL*)¹⁰, apresentamos, seguidamente, um relato dos trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2019.

1 – LABORATÓRIO DE GRANDES EVENTOS

A – Atividades de âmbito nacional

1. Desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito do tópico geral do policiamento de grandes eventos. No âmbito da investigação em grandes eventos, mantêm-se abertas quatro Linhas de Investigação:

- a. Linha de Investigação 1 – Grandes eventos de cariz político: A perceção da comunicação social acerca da atividade policial;
- b. Linha de Investigação 2 – Movimentos sociais: O policiamento do protesto político;
- c. Linha de Investigação 3 – Tomada de decisão e atividade policial;
- d. Linha de Investigação 4 – Comportamentos de risco: Grandes eventos e infraestruturas críticas.

2. As Linhas de Investigação 1 e 2 não tiveram atividade, em função da sua não sinalização, pelos Aspirantes, para desenvolvimento de dissertação de mestrado.

No ano letivo 2018/2019, sob orientação conjunta da Prof. Doutora Lúcia G. Pais e do Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, foram realizadas quatro dissertações de

¹⁰ Informação/Proposta n.º GD/01/2011, Proc. ROI, datada de 19 de janeiro de 2011.





mestrado em Ciências Policiais no âmbito da Linha de Investigação 3 e uma dissertação de mestrado em Ciências Policiais no âmbito da Linha de Investigação 4.

As apresentações públicas decorreram nos meses de maio e junho de 2019, no ISCPSI.

Especificando:

- a. Título: A tomada de decisão policial no contexto dos grandes eventos desportivos: Um estudo naturalista.
Aspirante: Tiago Miguel Pereira Padeiro.
Data de apresentação: 06 de junho de 2019.
Júri: Subintendente, Prof. Doutor Ezequiel Rodrigues (ISCPSI, Presidente), Prof. Doutor Miguel Oliveira (CES, Arguente), Prof.^a Doutora Lúcia G. Pais (ISCPSI, Orientadora).
Classificação: 16 valores.
- b. Título: Tomada de decisão policial em pequenos eventos desportivos.
Aspirante: Énio Sulivan Monteiro Alves.
Data de apresentação: 07 de junho de 2019.
Júri: Intendente, Prof. Doutor Nuno Poiares (ISCPSI, Presidente), Prof.^a Doutora Paula Espírito Santo (ISCSP, Arguente), Prof.^a Doutora Lúcia G. Pais (ISCPSI, Orientadora).
Classificação: 15 valores.
- c. Título: A tomada de decisão em operações de fiscalização de trânsito: Um estudo em ambiente real.
Aspirante: Carina Calete Alves.
Data de apresentação: 17 de junho de 2019.
Júri: Subintendente, Prof. Doutor Ezequiel Rodrigues (ISCPSI, Presidente), Intendente, Prof. Doutor José Antunes Fernandes (PSP, Arguente), Prof.^a Doutora Lúcia G. Pais (ISCPSI, Orientadora).
Classificação: 16 valores.





- d. Título: O processo decisório no policiamento a manifestações políticas: Um estudo naturalista.
Aspirante: Laura Patrícia da Silva Bicheiro.
Data de apresentação: 18 de junho de 2019.
Júri: Intendente, Prof. Doutor Nuno Poiares (ISCPSI, Presidente), Prof.^a Doutora Maria de Fátima Amante (ISCSP, Arguente), Prof.^a Doutora Lúcia G. Pais (ISCPSI, Orientadora).
Classificação: 16 valores.
- e. Título: Comportamentos de risco no Aeroporto de Lisboa: Áreas de chegadas e partidas.
Aspirante: Ana Vanessa Quintãs Nunes.
Data de apresentação: 31 de maio de 2019.
Júri: Intendente, Prof. Doutor Nuno Poiares (ISCPSI, Presidente), Intendente, Prof. Doutor António Leitão da Silva (PSP, Arguente), Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras (orientador).
Classificação: 16 Valores.
3. Na decorrência destes trabalhos de investigação e seguindo o projetado, continuou a constituição de um repositório de dados por forma a alimentar outros projetos de pesquisa. Presentemente, e considerando a impossibilidade de continuar a contar com a colaboração do Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, na orientação conjunta de dissertações de mestrado, por imposição superior, apenas foi assumida, este ano, a orientação de duas dissertações, ambas no âmbito da Linha de Investigação 1.
4. Utilização da Sala de Simulação.
No ano letivo 2018/2019 obteve-se, finalmente, autorização para desenvolver o estudo sobre a tomada de decisão em operações de fiscalização de trânsito em ambiente real. Manteve-se o recurso à Sala de Simulação para visualização dos veículos sinalizados no terreno e aplicação do instrumento de recolha de dados (*stimulated retrospective think aloud*) aos 20 polícias





participantes no estudo, replicando assim o procedimento metodológico que vem sendo seguido.

Manteve-se o apoio do Senhor Comissário Pedro Pereira e da Senhora Subcomissário Cátia Moura.

Ainda durante o 1.º semestre do presente ano letivo, a Sala de Simulação foi utilizada para a leção das Unidades Curriculares de Estratégia e Tática das Forças de Segurança IV, de Estratégia e Tática das Forças de Segurança V, e de Ética Policial.

B – Atividades de âmbito internacional

A participação em projetos internacionais é, igualmente, concretizada pelos dois investigadores responsáveis pelo Laboratório, designadamente:

1. Projeto IMPRODOVA – *Improving frontline responses to high impact domestic violence (Topic SEC-07-FCT-2016-2017)*, financiado pelo *European Union's Horizon 2020 Research and Innovation Programme. Grant Agreement No. 787054* (de maio 2018 a abril 2021), com a participação do Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, e da Prof. Doutora Lúcia G. Pais, a convite do Professor Joachim Kersten (*German Police University*), nas seguintes iniciativas:
 - a. Participação na *Consortium Meeting* do Projeto (*Edinburgh, Scotland, 6-8 maio 2019*) – Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras e Prof. Doutora Lúcia G. Pais.
 - b. Participação no estudo de campo (WP2) realizado nas Caldas da Rainha, Porto e Setúbal (entre abril e junho 2019) – Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, Prof. Doutora Lúcia G. Pais, Prof. Doutor Paulo Machado e Prof. Doutora Sónia Morgado.
 - c. Organização e participação na *Consortium Meeting* do Projeto (Porto, Portugal, 4-6 novembro 2019) – Superintendente, Prof. Doutor Sérgio Felgueiras, Prof. Doutora Lúcia G. Pais, Prof. Doutor Paulo Machado e Prof. Doutora Sónia Morgado.





- d. Produção de oito *reports* (WP1 – T 1.4; WP2 – T 2.1, T 2.2, T 2.3 e T 2.4; WP3 – T 3.2, T 3.3 e T 3.4).
- e. Recolha e análise de dados, e interpretação de resultados, para redação de artigo científico, submetido a revista internacional.

C – Disseminação

1. Publicações:

- a. Machado, P., Pais, L. G., Morgado, S., & Felgueiras, S. (*under revision*). «*An inter-organisational response to domestic violence: The pivotal role of police in Porto, Portugal. European Law Enforcement Research Bulletin.*»
- b. Morgado, S., Moniz, T., & Felgueiras, S. (2019). «*Facebook and Polícia de Segurança Pública: An exploratory study of follower's engagement.*» In A. Rocha, J. Reis, M. Peter, & Z. Bogdanovic (Eds.), *Marketing and smart technologies* (pp. 363-376). New York: Springer.

2. Comunicações orais:

- a. Pais, L. G. (2019, março). «*Psicologia de polícia: Comunicação em grandes eventos.*»
- b. Comunicação apresentada no VI Simpósio Olhares da Psicologia, na mesa «*Olhares... no crime*» por convite. Instituto Universitário Egas Moniz, Monte de Caparica.
- c. Pais, L. G., & Felgueiras, S. (2019, outubro). «*Contributos para uma genealogia das ciências policiais*», comunicação apresentada no Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.
- d. Felgueiras, S., & Pais, L. G. (2019, outubro). «*Trajetória(s) da formação de oficiais de polícia em Portugal*», comunicação apresentada no Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.





- e. Felgueiras, S., & Machado, P. (2019, outubro). «Modelo de diagnóstico de ordem pública: Uma abordagem metropolitana sincrónica», comunicação apresentada no Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.

D – Reconhecimento internacional da atividade desenvolvida

O relatório do painel de avaliação externa da FCT, que avaliou o ICPOL, classificando-o como Muito Bom, menciona, explicitamente, o trabalho realizado pelo Laboratório de Grandes Eventos. Isto, considerando:

1. Os resultados e sua divulgação, nomeadamente os artigos publicados no *European Police Science and Research Bulletin* (em número de cinco desde 2016):
 - a. *“Two submitted publications were published in the European Police Science and Research Bulletin, and they constitute relevant studies on police activities, in particular police decision making. These publications are of good scientific quality and published in a relevant peer review outlet. It was explained at the meeting that the Centre balances the interests of two audiences – research community and police professionals. European Police Science and Research Bulletin cater to the interests of the latter category. (...) One remaining publication is in Portuguese peer-reviewed journal and relates to social media and police image”* (p. 38).
2. Os projetos H2020, sendo que os investigadores do Laboratório participam diretamente no projeto IMPRODOVA (acima referido):
 - a. *“The Panel congratulates the Centre on attracting external funding from the European Commission under Horizon2020 program (3 projects). This is an achievement and attests to relevance and quality of the work done by the Centre. This information should have been made more explicit in the application form”* (p. 39).
3. Concretamente, o trabalho do Laboratório:





- a. *“Major events lab deserves special mention as it consists of only three researchers, yet this Unit focuses on an important research issue, namely good police practices at major public events. This is a highly relevant topic, especially with the increasing need to protect crowds from attacks as opposed to simply managing crowds. The idea is that good practices developed for big public events will extend to all police activities” (p.39).*
4. E, mais concretamente ainda, o financiamento de equipamento há muito requerido pelo Laboratório, que permitiria desenvolver investigação aplicada num tópico importante e relevante para as diversas áreas do trabalho policial como é a tomada de decisão:
 - a. *“The Panel also supports funding for technical equipment for the simulation lab, in particular eye-tracking devices, as this equipment is crucial for research activities conducted by the Centre” (p. 39)*

2 – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

De seguida, apresentamos o detalhe relativo às publicações científicas, promovidas pelo Centro de Investigação (ICPOL – Unidade I&D) do ISCPSI e desenvolvidas pelos seus Investigadores, em termos individuais ou coletivos, ao longo do ano civil de 2019.

A – Livros e capítulos de livros

- Afonso, J. (2019). A Segurança nos Espetáculos de Futebol – Seguido do Novo Regime Jurídico da Segurança nos Espetáculos Desportivos Anotado e Comentado (655 págs.). Aguarda publicação.
- Afonso, J. (2019). Os Guardas-Noturnos: História, Estatutos e Regime Jurídico. Lisboa: Chiado Books.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Castro, R. (2019). Regulação do Ciberespaço: Projeções Constitucionais do novo Paradigma Jurídico-Público Regulatório. In Gomes, C., R. Saraiva, R. Pedro, F. Maçãs (coord.) *Garantia de Direitos e Regulação: Perspectivas de Direito Administrativo*; pp. 367-412.
- Duque, R. (2020). *The peace process in Sri Lanka after decades of civil conflict and terrorism and the challenges for democracy*. In Ganesan, N. (ed.), *Democratization and Peace*. Emerald Group Publishing (prelo).
- Duque, R., M. Dias, F. Garcia (2020). A ONU na resolução de conflitos: o caso de Timor-Leste. In *Estudos de Casos sobre Conflitos e Resolução de Conflitos*. Editora Juruá (prelo).
- Escudeiro, M. (2019). A Tutela Jurídica na Era Digital no Quadro Supranacional. In Manuel Monteiro Guedes Valente (Coord.) *Os Desafios do Direito no século XXI. Violência, Criminalização, Consenso, Tutela Laboral e Digital*. Coimbra, Almedina (aguarda publicação).
- Escudeiro, M. (2019). Competência Material do Tribunal Penal Internacional: Inclusão e/ou Exclusão da Criminalidade Organizada e do Terrorismo?. In: Manuel Monteiro Guedes Valente (Coord.). *Criminalidade Organizada Transnacional – Estudos I*. Coimbra: Almedina (aceite, aguarda publicação).
- Fontes, J. (2019). Novos Direitos Públicos? O Direito da Segurança. In *Direito Público e Direitos Públicos: Pontes, Diálogos e Encruzilhadas* (pp. 199 a 206) Porto: Universidade do Porto (ISBN978-989-746-199-6).
- Fontes, J. (2019). Policiamento. In A. Mestre (coord.). *Enciclopédia de Direito do Desporto*, pp. 314-315. Gestlegal. ISBN 978-989-8951-27-4.
- Matos, H. (2019). Requiem para o “Estado Islâmico”? Jihadismo na Europa – Infiltração, Dissimulação e Engano no planeamento de ataques terroristas. In Fagundes, C., Lasmar J., Chuy, J. (Orgs.). *Perspectivas do Terrorismo Internacional Contemporâneo*. Belo Horizonte: Arraes Editores, pp. 37-65. ISBN: 978-85-8238-578-4.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Morgado, S., Moniz, T., & Felgueiras, S. (2019). *Facebook and Polícia de Segurança Pública: An exploratory study of follower's engagement*. In A. Rocha, J. Reis, M. Peter, & Z. Bogdanovic, *Marketing and smart technologies*. New York: Springer.
- Torres, J. (2019). *Economia da Segurança. Contas Públicas e Grandes Opções de Segurança Interna: Breves Reflexões*. Lisboa: ISCPSI.

B – Publicações científicas: Jornais e Revistas (com revisão científica)

- Afonso, J. (2019). A Polícia na Roma Antiga. In Revista *Mátria Digital*, n.º 7, Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, dezembro 2019.
- Duque, R., M. Dias, F. Garcia (2019). A ONU na resolução de conflitos: o caso de Timor-Leste. *JANUS.NET, e-journal of international relations*, Vol. 10, n.º 2.
- Elias, L. (2019). O Terrorismo Transnacional Contemporâneo: Segurança, Justiça e Cooperação. *Nação e Defesa*, n.º 152, pp. 78-112. ISSN 0870-757X.
- Escudeiro, M. (2019). O Papel da Vítima no Direito Português e no Direito Internacional. In *Galileu – Revista de Economia e Direito*, O Papel da Vítima no Direito Português e no Direito Internacional. In *Galileu – Revista de Economia e Direito*, Vol. XXI, n.º 2 (Aceite, aguarda publicação).
- Leal, S., Ruivo, P., Morgado, S. M. A (2019). *Quality of working life and employee outcomes: A systematic literature review*. *Applied Research in Quality of Life*, (Submetido para publicação).
- Machado, P., Pais, L. G., Morgado, S., & Felgueiras, S. (2019). *An inter-organisational response do domestic violence: The pivotal role of police in Porto, Portugal*. *European Law Enforcement Research Bulletin* (Aceite para publicação).
- Monteiro, L., Veloso, R., Hormigo, A., Louro, A., Saldanha, P., Silva, T., & Nogueira, P. (2019). *Comparison of physical fitness tests and special judo fitness test performance and classificatory tables development for juvenile and cadet male athletes*. *Proceedings of the International*





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

Seminar of Physical Education, Leisure and Health; Castelo Branco, Portugal. Journal of Human Sport and Exercise, 14(4proc), 1743-S1746. doi.org/10.14198/jhse.2019.14.Proc4.82.

- Monteiro, L., Veloso, R., Hormigo, A., Louro, A., Saldanha, P., Silva, T., & Nogueira, P. (2019). *Relationship between physical fitness tests and special judo fitness test performance and classificatory tables development for juvenile and cadet male athletes. H. Sertić, S. Čorak & Segedi (Eds.). Applicable Research in Judo Proceedings book, 34-39. Poreč: Faculty of kinesiology – University of Zagreb.*
- Monteiro, L.F., Gonçalves, J., Chambel, L., & Abel, M. (2019). *Evolution of the temporal structure of world high competition judo combat (2013 - 2017). Revista de Artes Marciales Asiáticas, 14 (2s), 15-17.*
- Morgado S. M. A., & Anjos O. (2019). *Qualitative Methodology Helping Police Sciences: Building a Model for Prevention of Road Fatalities in São Tomé and Príncipe. In A. Costa A., L. Reis & A. Moreira (Eds). Computer Supported Qualitative Research. WCQR 2018. Advances in Intelligent Systems and Computing, (vol. 861) (pp. 291-304). Springer, Cham.*
- Morgado, S. M., Moniz, T., & Felgueiras, S. (in press). *Facebook and Polícia de Segurança Pública: An exploratory study if follower's engagement. Smart Innovation, Systems and Technologies.*
- Morgado, S., & Alves, R. (2019). *Core capabilities: Body-worn cameras in Portugal. European Law Enforcement Research Bulletin, (18/Winter 2019) (ifirst), 107-122. Retrieved from: <https://bulletin.cepol.europa.eu/index.php/bulletin/article/view/342/308>*
- Pais, L. G. (2018). *Predictive policing: Is it really an innovation?. European Law Enforcement Research Bulletin, (4 SCE), 125-131. Retrieved from <https://bulletin.cepol.europa.eu/index.php/bulletin/article/view/335>*
- Poiares, N. (2019). *Violência doméstica e atividade policial. Anatomia do Crime – Revista de Ciências Jurídico-Criminais, n.º 9, pp. 59-75. ISSN: 2184-027X.*





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Poiares, N. e Dias, E. (2019). A Igreja Católica e o Direito Criminal: uma abordagem sociológica ao Código Penal Português (1886). REVER - Revista de Estudos da Religião, Universidade Católica Portuguesa e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. ISSN: 1677-1222.
- Ramos, S., A. Volossovitch, A. Ferreira, I. Fragoso, & L. Massuça (2019). *Differences in maturity, morphological and physical attributes between players selected to the primary and secondary teams of a Portuguese Basketball elite academy. Journal of Sports Sciences*, 37(15), 1681–1689. doi: 10.1080/02640414.2019.1585410.
- Teixeira, J., Monteiro, L. F., Silvestre, R., Beckert, J., & Massuça, L. M. (2019). *Age-related influence on physical fitness and individual on-duty task performance of Portuguese male non-elite police officers. Biology of Sport*, 36 (2), 163-170. doi: 10.5114/biolsport.2019.83506.

C – Publicações científicas: Jornais e Revistas (sem revisão científica)

- Afonso, J. (2019). Ciber(in)segurança. In Janus 2018-2019: A Dimensão Externa da Segurança Interna. Anuário de Relações Internacionais, n.º 19, pp. 86-87.
- Castro, R. (2019). *About Portugal” in GDPR Implementation and Enforcement: A Pan-European comparative analysis including infringements and sanctions in the past year and a half.* https://www.andersentaxlegal.es/en/publications-andnews/gdpr-implementationandenforcement.html?fbclid=IwAR0T2CKGBhhSXcvGZJZZ_a9QwqFqU6y0WFWIt5H_eAHsyHYiJmU9ZauihNY
- Elias, L. (2019). A Dimensão Externa da Segurança Interna de Portugal. Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 78-79.
- Elias, L. (2019). A Cooperação Policial Europeia: Dimensão Externa e Interna da Segurança, Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 90-91.
- Guerra, L. (2019). Eurogendfor: Natureza, Objetivo e Utilidade. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 100-101.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Guerra, L. (2019). A Frontex e as Agendas de Migração e de Segurança da União Europeia. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 98-99.
- Pereira, P. (2019) A (in)segurança rodoviária em meio urbano, Politeia, Lisboa, ISCP/ISI (no prelo).
- Pereira, P. (2019). Cooperação bilateral com Países Europeus. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, pp. 92-93.
- Marta, R. (2019). Acordo Schengen. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, pp. 96-97.
- Poiães, N. (2019). A cibersegurança à luz da criminologia moderna. CIJC, revista científica do Centro de Investigação Jurídica do Ciberespaço, n.º VII, maio de 2019, ISSN: 2183-7295.
- Poiães, N. (2019). Cibersegurança, literacia e resiliência digital dos idosos, Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 118-119, ISSN: 2183-4814.
- Rodrigues E. (2019). A cooperação judiciária internacional em matéria penal. In Janus 2018-2019: A Dimensão Externa da Segurança Interna. Anuário de Relações Internacionais, n.º 19, pp. 106-107.
- Santos, J. (2019). Sistemas de Segurança Interna: Dimensão externa e cooperação internacional. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, pp. 110-111.
- Santos, N. (2019). Conselho da Europa: Direitos fundamentais e direitos do homem e os estados de exceção. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 88-89.
- Torres, B. (2019). Segurança Interna – (Des)centralização de Competências. In Anuário Janus 2018-2019: A dimensão externa da segurança interna, n.º 19, pp. 112-113.





D – Conferências e Comunicações proferidas por Investigadores do ICPOL

- Castro, R. (2019). Aula de Formação Contínua dos Magistrados, Jurisdição Penal, no CEJ – Centro de Estudos Judiciários, sobre “Diretiva (UE) 2016/680 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas autoridades competentes para efeitos de prevenção, investigação, deteção ou repressão de infrações penais ou execução de sanções penais, e à livre circulação desses dados, e que revoga a Decisão-Quadro 2008/977/JAI do Conselho.
- Castro, R. (2019). Aula sobre “Proteção de Dados e Contencioso Administrativo”, do CIDP - Centro de Investigação de Direito Privado da FDUL, no Curso de Pós-Graduação em Proteção de Dados.
- Castro, R. (2019). Aula sobre “Supervisão do Comércio Eletrónico”, no II Curso de Pós-Graduação E-Commerce, do CIDP - Centro de Investigação de Direito Privado da FDUL.
- Castro, R. (2019). Conferência sobre “Eleições e o problema constitucional do controlo de conteúdos online”, numa iniciativa sobre “O governo do sistema eleitoral: diálogo luso-brasileiro”, promovida pelo ICJP e pela CNE.
- Castro, R. (2019). Intervenção em Conferência sobre “A Polícia do Futuro: Ciberpoliciamento e Inteligência Artificial”, promovida pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- Castro, R. (2019). Intervenção em Conferência sobre Literacia Digital, a celebrar os 50 anos da Internet, no Museu da Fundação das Comunicações. Login: 1969 – 2019 | 50 Anos a Comunicar em Rede, parceria entre a Fundação Portuguesa das Comunicações, a Universidade Autónoma de Lisboa e o Grupo de Leitura Cultura, Media e Cidadania (CMC).
- Castro, R. (2019). O Artigo 40.º do Código Comercial e a gravação de comunicações. Congresso de Direito Comercial. CEJ – Centro de Estudos Judiciários.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Castro, R. (2019). Proteção de Dados e Regulação do Ciberespaço. Seminário A privacidade no contexto dos negócios – uma visão transversal sobre o RGPD. MONERIS.
- Correia, E. (2019). Polícia em tempos conturbados. Congresso Internacional “História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa (moderador).
- Correia, E. (2019, outubro). A prova obtida por meio das averiguações preventivas no âmbito da criminalidade económico-financeira. Instituto de Cooperação Jurídica Internacional, Olissippo Oriente, Lisboa.
- Correia, E. (2019, outubro). Polícia: segurança do estado, segurança cidadã ou segurança coletiva? Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.
- Dias, E. & Moreira, N. (2019, outubro). A interligação entre a História do Tempo Presente e a longa duração para a História do Jornalismo: uma proposta. Conferência Internacional “História do Jornalismo em Portugal”. FCSH-UNL, Lisboa.
- Dias, E. (2019). A Gazeta de Lisboa [1715-1760] enquanto paradigma da imprensa periódica portuguesa setecentista. Seminário Internacional “Os Jornais Oficiais em Portugal e no Mundo. Da História Imprensa à Memória Digital. CEPESE/Fundação Manuel António da Mota, Porto.
- Dias, E. (2019). Como compreender o acontecimento entre o relato jornalístico e o prisma historiográfico? V Jornadas de História da Historiografia, CITCEM/FLUP, Porto.
- Dias, E. (2019). Os primórdios da imprensa periódica em Portugal [1641-1667]: apreciações historiográficas. Academia Portuguesa da História, Lisboa.
- Dias, E. (2019, outubro). Afinidades e divergências entre a História, a Historiografia Militar e a Historiografia Policial. Congresso Internacional História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.
- Dias, E. (2019, outubro). Primeiros esboços do Romantismo na imprensa periódica portuguesa [1830-1840]. A relevância da discussão teórico-metodológica de factos e fontes como





construções. Congresso Internacional História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.

- Duque, R. (2019). Alterações climáticas e terrorismo – Novas fragilidades de uma velha ameaça. Conferência Terrorismo Contemporâneo. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-UL.
- Duque, R. (2019). *Common Security and Defence Policy – Retrospective of the achievements and shortfalls of the first twenty years (1999-2019)*. 49th Annual Conference - UACES (Academic Association for Contemporary European Studies). Universidade de Lisboa.
- Elias, L. (2019). A PSP e a Gestão da Segurança de Grandes Eventos Desportivos. III Seminário Internacional Estádios de Sítio. Segurança, Proteção e Serviço. ISCPSI, Lisboa .
- Elias, L. (2019). A Segurança Pública em Grandes Eventos. III Congresso da Associação dos Diretores de Segurança Privada (ADSP). Universidade Autónoma de Lisboa.
- Elias, L. (2019). Conferência Dimensão Externa da Segurança Interna. Lançamento do Anuário JANUS 2018-2019. ISCPSI: Lisboa.
- Elias, L. (2019). Conferência sobre Ciberpolicamento e Inteligência Artificial. ISCPSI, Lisboa.
- Elias, L. (2019). Polícia e Sociedade. Congresso Internacional História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa (moderador).
- Elias, L. (2019). Violência no Desporto. II Conferência Contra a Violência no Desporto: Ética no Desporto, uma partida sem meta. ISEG, Lisboa
- Escudeiro, M. (2019). A tutela jurídica na era digital no quadro supranacional. Jornadas Internacionais da UAL sobre Os desafios do Direito Penal do Século XXI.
- Escudeiro, M. (2019). Reconhecimento das decisões judiciais: civis, administrativas e criminais. Seminário Internacional de Cooperação Jurídica Internacional.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Escudeiro, M. (2019). Tratados de Cooperação [Traços Comuns Traços Diferenciados]. O espaço lusófono e o espaço anglo-saxónico. Curso de Cooperação Jurídica Internacional, Lisboa (ICJI).
- Felgueiras, S., & Pais, L. G. (2019, outubro). Modelo de diagnóstico de Ordem Pública: Uma abordagem metropolitana sincrónica. Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.
- Felgueiras, S., & Pais, L. G. (2019, outubro). Trajetória(s) da formação de oficiais de polícia em Portugal. Congresso Internacional História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa.
- Felgueiras, S., & Pais, L. G. (2019, outubro). Trajetória(s) da formação de oficiais de polícia em Portugal. Comunicação apresentada, no Congresso Internacional História, Identidade e património da(s) Polícia(s). ISCPSI, Lisboa.
- Fontes, J. (2019). Da coerência do sistema administrativo português. Conferência de encerramento proferida no âmbito do curso de Direito Processual Administrativo. Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (20.11.2019).
- Fontes, J. (2019). Direitos Humanos e atividade policial. 1.º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos. Guarda Nacional Republicana. Escola da Guarda.
- Fontes, J. (2019). Direitos Humanos e atividade policial. 2.º e 3.º Cursos de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos. Guarda Nacional Republicana. Escola da Guarda. Queluz.
- Fontes, J. (2019). Direitos Humanos na atividade policial. Lição Inaugural proferida na Sessão Solene de Abertura do Ano Académico do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Lisboa (12.11.2019).





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Fontes, J. (2019). Integridade e atividade policial no século XXI. Conferência A Integridade entre o Direito e a (Boa) Ciência da Administração — Riscos de Integridade e Gestão do Risco. Inspeção-Geral da Administração Interna. Auditório do Ministério da Administração Interna (Praça do Comércio). Lisboa.
- Fontes, J. (2019). Missões e Estruturas do Estado — Do desenvolvimento do aparelho burocrático à Administração Pública do séc. XXI. Conferência proferida no âmbito do Doutoramento em Administração Pública. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.
- Fontes, J. (2019). Moderador da Sessão — Segurança humana, económica e empresarial. VII CONSEDE — Congresso Internacional Segurança e Democracia. Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.
- Fontes, J. (2019). *National Security and the articulation between the Armed Forces and the Police. 15th Biennial conference of ERGOMAS (European Research Group on Military and Society). Military Studies in a post-truth society: challenges and perspectives.* ISCTE – IUL. Lisboa.
- Fontes, J. (2019). Os Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais no âmbito das Ciências Militares: Contributos e desafios para a definição de políticas públicas de segurança. I Curso Internacional de Estudos de Segurança Interna. Instituto Universitário Militar. Lisboa.
- Fontes, J. (2019). Prevenção, policiamento e segurança: desafios para o Estado de Direito democrático. I Congresso Internacional JUSCRIM sobre Prevenção, policiamento e segurança — Implicações nos direitos humanos. Escola de Direito da Universidade do Minho.
- Fontes, J. (2019). Que futuro para a Constituição Portuguesa de Segurança? VII Seminário de Direito Militar. Academia Militar.
- Fontes, J. (2019). Terrorismo e controlo de fronteiras. Workshop – Migração e Segurança. Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Fontes, J. (2019). Uma nova visão da Constituição Portuguesa de Segurança. Lição Inaugural proferida na Sessão Solene de Abertura do Ano Académico da Academia Militar. Aquartelamento da Amadora.
- Martins, M. (2019). António Rodrigues Galhardo nas origens da Régia Oficina Tipográfica? Colóquio “Imprensa Nacional: 250 anos de História - O livro, os Saberes e o Estado”. Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Universidade Autónoma.
- Martins, M. (2019). O Sermão Barroco na sua forma escrita. Colóquio Científico Internacional “O Barroco Literário em Portugal e no Brasil: Olhares e Confrontos. Academia das Ciências de Lisboa.
- Matos, H. (2019). “Um-Dó-Li-Tá” - Typology and Protection of Targets in Counterterrorism. EGA – Europe as a Global Actor – International Conference. UAL (Portugal) 8-10 May.
- Matos, H. (2019). III Colóquio do 2.º Ano do Curso de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, ISCPSI, 24 Maio [Moderador Painel II].
- Matos, H. (2019). *Intelligence Services versus Terrorist Organisations - The double face of Janus? 15th ERGOMAS Biennial International Conference*. ISCTE, Lisbon, Portugal – June 17-21.
- Matos, H. (2019). *MILITARY AND POLICE RELATIONS SESSION 3: Domestic military and police reforms and organizational change [Chair of the Panel; Discussant: Zoha Waseem]. 15th ERGOMAS Biennial Conference*. ISCTE, Lisbon, Portugal – June, 17-21.
- Matos, H. (2019). Terrorismo – Perspectiva Histórica & Evolutiva. Curso Breve de Terrorismo & Radicalização na Europa. IURIS – Faculdade de Direito da Universidade do Porto.
- Monteiro, L. (2019). Atividade Física no RSB: Atleta Tático – Aptidão Física e Aptidão para a Função do Bombeiro Profissional. 2ª Conferência do Atleta Tático – Saúde e Aptidão para a Função do Bombeiro Profissional. ULHT, Lisboa
- Monteiro, L. (2019). *Comparison of physical fitness tests and special judo fitness test performance and classificatory tables development for juvenile and cadet male athletes. XV*





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde (SIEFLAS), e o IV BODU Congress, Castelo Branco.

- Monteiro, L. (2019). Desenvolvimento e Treino das Capacidades Motoras, Periodização Controlo e Avaliação do Treino em Judo. Seminário de Treinadores da AJRAM, Funchal, Madeira.
- Monteiro, L. (2019). Evolução tecnológica e a sua influência no Treino desportivo. Conferência sobre a Tecnologia Aplicada à Prática Desportiva. CMO, Odivelas.
- Monteiro, L. (2019). *Evolution of the temporal structure of world-level competition judo combat (2013 - 2017). 8th IMACSSS Conference - 2019 Scientific Congress on Martial Arts and Combat Sports. Polytechnic Institute of Viseu.*
- Monteiro, L. (2019). O Desenvolvimento e Treino das Capacidades Motoras dos Jovens Judocas: Comparação entre o *Special Judo Fitness Test*, o desempenho dos Testes de Aptidão Física e o desenvolvimento de Tabelas Normativas (Classificativas) para Juvenis e Cadetes. CLINIC para Treinadores, CMM-CG, Mafra.
- Monteiro, L. (2019). *Relationship between physical fitness tests and special judo fitness test performance and classificatory tables development for juvenile and cadet male athletes. 6th european judo science & research symposium and 5th scientific and professional conference – „applicable research in judo”, Porec, Croácia.*
- Morgado, S. (2019). *3rd World Conference on Qualitative Research*, 17 a 19 de Abril, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Lisboa.
- Morgado, S. (2019). *ICMarkTech 19 – The 2019 International Conference on Marketing and Technologies*, 27 a 29 de Novembro, *University Institute of Maia & Polytechnic of Maia*. Maia, Portugal (Comunicação oral e Membro do Comité Científico).
- Pais, L. G. (2019, março). Psicologia de polícia: Comunicação em grandes eventos. VI Simpósio Olhares da Psicologia. Instituto Universitário Egas Moniz, Monte de Caparica (convite).





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

- Pais, L. G., & Felgueiras, S. (2019, outubro). Contributos para uma genealogia das ciências policiais. Congresso Internacional História, Identidade e Património da(s) Polícia(s). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Jornadas Violência Doméstica: uma abordagem interdisciplinar, organizadas pela Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Moderador da apresentação do livro Guardas-Noturnos: História, Estatutos e Regime Jurídico, de João Afonso, no Chiado Café Literário, Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Moderador da apresentação do livro Políticas Públicas de Segurança, de Eduardo Pereira Correia (Coord.), 89.ª Feira do Livro de Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Moderador do painel Fenómenos criminais emergentes: desterritorialização e dispersão. I Curso Internacional de Estudos de Segurança Interna. Instituto Universitário Militar, Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Moderador do painel Segurança nas Competições Desportivas e Prevenção da Violência. Seminário Estádios de Sítio: Segurança, Proteção e Serviço, ISCPSI, Lisboa.
- Poiares, N. (2019). Os diferentes contextos da violência doméstica. Fórum de Policiamento de Proximidade. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Poiares, N. (2019). Violência Doméstica e Atuação Policial. Seminário Violência Doméstica: Política Criminal e Perspetiva de Reforma, IDPCC-FDUL.
- Santos, N. (2019). Moderador no III Seminário Internacional Estádios de Sítio – Segurança, Proteção e Serviço. ISCPSI, Lisboa.
- Torres, J. (2019). A Análise de Riscos enquanto ferramenta de prevenção de ilícitos em procedimentos de contratação pública menos concorrenciais – ensaio aplicacional. Conferência A Integridade entre o Direito e a (Boa) Ciência da Administração – Riscos de Integridade e Gestão do Risco. IGAI, Lisboa.

